



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

**AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA DE MESA NAS
CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO ACRE**

IVANIR CARDOZO DE OLIVEIRA¹, CLEMESON SILVA DE SOUZA²
CONCEIÇÃO PAULA BANDEIRA RUFINO³, PATRÍCIA SILVA FLORES⁴,
LAURO SARAIVA LESSA⁵

¹Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, ivanircardozo1001@hotmail.com

²Bolsista Pibic FAPAC-CAPEs, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte - UNINORTE, clemesonsouza12@hotmail.com

³Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, paula_rufyno@hotmail.com

⁴Pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento, patricia.flores@embrapa.br

⁵Analista da Embrapa Acre

Resumo: Entre as culturas de subsistências, a cadeia produtiva de mandioca possivelmente é a mais importante entre os cultivos agrícolas do Acre a qual desempenha importante papel socioeconômico para os acreanos, sendo seu uso destinado para a produção de farinha e para o consumo *in natura*. Este trabalho teve como objetivo avaliar os aspectos agronômicos e produtivos de variedades de mandioca de mesa, cultivadas nas condições edafoclimáticas do Estado do Acre. O experimento foi implantado no campo experimental da Embrapa Acre, localizada em Rio Branco, AC. Foram avaliadas quatro variedades lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (BRS Dourada, BRS Jari, BRS Gema de ovo e BRS Kiriris) e dois híbridos (2003 03-15 e 2003 14-11), aos seis meses após o plantio, quanto a aspectos produtivos de raiz e parte aérea. Adotou-se o delineamento estatístico de blocos ao acaso com três repetições. Os seis genótipos representaram os tratamentos. As parcelas experimentais foram constituídas de 16 plantas, sendo úteis as quatro centrais. Foi realizada a análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. De acordo com os resultados, os genótipos avaliados diferem significativamente quanto as variáveis: peso da parte aérea, número de raízes e diâmetro das raízes. Com relação ao peso da parte aérea, a variedade que mais se destacou foi a BRS Gema de Ovo (3,10kg), por outro lado, o genótipo 2003 03-15 foi o que apresentou a menor média em relação às demais (0,87kg). Quanto ao número de raízes, BRS Dourada obteve maior produtividade (13,14 raízes), já o híbrido 2003 03-15 apresentou a menor produtividade (5,61 raízes). No que se refere ao diâmetro das raízes, BRS Jari e 2003 03-15 destacaram-se por apresentarem respectivamente a melhor e a pior média entre os tratamentos (15,86cm e 13,33cm). Não houve diferença estatística entre os genótipos avaliados, no que se refere ao estande, peso do terço superior, número de raízes danificadas, peso das raízes, produtividade, comprimento das raízes, teor de matéria seca, e teor de amido.

Palavra chave: Parâmetro agrônômico; mandioca de mesa; genótipo; *Manihot esculenta*.

